

O TODO-O-TERRENO TURÍSTICO (TTT),

os simpatizantes do todo-o-terreno lúdico/recreativo/turístico,
e a Federação Portuguesa de Todo-o-Terreno Turístico (FPTT)

**SEGUNDO A LEGISLAÇÃO PORTUGUESA,
E NO CUMPRIMENTO DA MESMA, OS PASSEIOS DE
TT TURÍSTICO, TAL COMO QUALQUER OUTRO TIPO DE
CIRCULAÇÃO EM VIAS PÚBLICAS, NÃO CARECEM DE
QUALQUER LICENCIAMENTO OU PARECER FAVORÁVEL
DA FPTT.**

**SEGUNDO A LEGISLAÇÃO PORTUGUESA,
NENHUMA PESSOA, GRUPO DE PESSOAS OU
ENTIDADE CARECE DE SER FEDERADA PARA EFEITOS
DA CIRCULAÇÃO NO ÂMBITO DE
QUALQUER PASSEIO DE TT TURISTICO**



O nosso País tem assistido, nos últimos anos, a um crescimento exponencial do número de praticantes de TTT. Se os “jipes”, nos primórdios, serviam somente militares, agricultores, etc., cedo se lhes apontaram potencialidades lúdicas que não tardaram a ser aproveitadas.

Hoje, pois, serão milhares em Portugal aqueles que dão a essas fabulosas máquinas uma utilização lúdica e/ou desportiva. Ora, e se a massificação da actividade (TTT) acarretou benefícios de diversa ordem, permitindo a muitos, desde logo, usufruir em pleno do nosso riquíssimo património natural e arquitectónico, o certo é que suscita também, cada vez mais, a cobiça de pessoas e interesses menos escrupulosos que, sob a bandeira da promoção do TTT ou da protecção da natureza, parecem sobretudo visar satisfazer interesses diferentes daqueles que seriam de esperar (supostamente a preservação da natureza, a formação/informação e a dignificação da actividade e dos seus simpatizantes, etc.). É o caso da Federação Portuguesa de Todo-o-Terreno Turístico (a FPTT).

Na verdade, a FPTT vem, nos últimos tempos, movendo uma campanha vergonhosa, junto das autarquias e forças policiais, tentando – ilegalmente – impedir a realização de todos os eventos de TTT que não se realizam sob a sua égide. Trata-se, como é evidente, de uma vergonhosa tentativa de monopolizar a actividade, içando, a pretexto, a bandeira de alerta contra temidos prevaricadores que devastam os nossos campos (que, ressalve-se, infelizmente também os há).

Ora, e na verdade, esta instituição (!?), em virtude da ignorância que, sobre a matéria, grassa - quer nas autarquias, quer mesmo entre os próprios praticantes - , vem impedindo a realização de diversos eventos de TTT organizados por entidades federadas e não federadas. O estratagema utilizado consiste no envio de uma comunicação às autarquias e forças policiais (geralmente um “fax”), que, muito embora pejada de erros ortográficos e de pontuação, logra suscitar dúvidas e suspeitas sobre a legalidade e condições de segurança do evento “denunciado”. Em face disto, e não dominando a legislação aplicável, as forças policiais, como referido, de forma mais ou menos vacilante, impediram já a realização de diversos eventos.

É de realçar que a FPTT denunciou já eventos organizados por filiados seus que, porém, não pactuam com o rumo que a actual Direcção lhe vem imprimindo, e que poderão ter (ou não), questões do foro interno pendentes, a tratar exclusivamente no âmbito dos estatutos da mesma, questões estas que em nada poderiam condicionar a realização de um passeio de todo-o-terreno **à luz da Legislação Portuguesa**.

A FPTT não esclareceu, até hoje, porque se arroga o direito de “licenciar” ou de “dar parecer” favorável ou desfavorável sobre determinado evento de TTT, a realizar por associados seus e também por outras pessoas sem qualquer relação com esta Federação, muito embora sejam inúmeras as solicitações de esclarecimento que entidades federadas e não federadas efectuaram nesse sentido.

Note-se, porém, que, em princípio, aceitamos de bom grado a existência de uma entidade aglutinadora, recenseadora, formadora, educadora, moralizadora, promotora, colaboradora, que zele pela protecção da natureza e recursos naturais – escassos, mas públicos – e que represente todos os simpatizantes e praticantes de TTT, não apenas no papel, mas principalmente nas acções e posições.

**Forum-TT, Landmania Clube de Portugal, Legião Land Rover,
Clube Audio TT, Attalaia Clube, Amigos do UMM, Rota Lezíria – Clube TT de
Santarém, AGA – Ars Gratia Artis – Associação Cultural**